



Maysa
Polcri
texto
maysa.polcri@redebahia.com.br

ESTAÇÕES DE SALVADOR GANHAM 30 BICICLETAS ELÉTRICAS, NUMA AÇÃO DA PREFEITURA EM PARCERIA COM O ITAÚ E A TEMBICI; PREVISÃO É QUE 200 ESTEJAM DISPONÍVEIS NESTE ANO

MARINA SILVA



Salvador Vai de Bike... elétrica

Cada carga é suficiente para percorrer 60 km, e as bicicletas chegam a 25 km/h

mobilidade urbana de Salvador ganhou um reforço especial: 30 bicicletas elétricas estarão disponíveis nas estações espalhadas pela capital baiana. A entrega das primeiras bicicletas elétricas públicas da cidade foi feita pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil), nessa sexta-feira (1°), durante a abertura do IV Fórum Salvador Vai de Bike, que aconteceu no Shopping da Bahia, no L3.

Ao todo, 200 bicicletas deste tipo estarão disponíveis na capital até o final deste ano. As elétricas têm o mesmo funcionamento das outras 430 bicicletas mecânicas que já estão disponíveis na cidade. O diferencial é que elas são recarregáveis e serão colocadas nas ruas com as cargas já completas. Cada carga é suficiente para percorrer 60 quilômetros, e as bicicletas chegam a velocidade de 25 km/h. Para



O prefeito Bruno Reis comemora a novidade e anuncia mais ciclofaixas

diferenciar a elétrica da convencional haverá o símbolo de um raio, no aplicativo do Bike Itaú, que identifica as unidades elétricas.

"As 30 bicicletas que estarão disponíveis para a população vão ajudar a enfrentar as características da nossa cidade, que tem uma topografia irregular. Já temos as conexões com os planos inclinados e agora temos essa possibilidade. Chegaremos em 31 de dezembro com 200 bicicletas elétricas em Salvador'', comemorou o prefeito Bruno Reis.

A expectativa é concluir, até o final do ano, algumas estações para recarregar as bikes elétricas. A previsão é que, em 2024, as estações consiAs 30 bicicletas que estarão disponíveis para a população vão ajudar a enfrentar as características da nossa cidade, que tem uma topografia irregular Bruno Reis

Prefeito de Salvador

66 Em uma cidade com tantas ladeiras, as bicicletas elétricas estimulam que mais pessoas pedalem
Fernando José Lobo

o Zé Lobo, cicloativista e fundador da ONG

gam completar a carga, o que leva em torno de duas horas.

A implementação das bikes elétricas é uma ação da Prefeitura de Salvador em parceria com o Itaú e a Tembici. A inovação é um marco do Movimento Salvador Vai de Bike (MSVB), que há dez anos promove ações de incentivo ao uso de bicicletas e melhorias para os ciclistas que percorem a capital.

Seja para pedalar até o trabalho ou curtir a orla durante os momentos de lazer, a inovação facilita a vida dos ciclistas e potencializa a mobilidade urbana. O funcionamento das bikes elétricas é o mesmo para quem já está acostumado a pegar as laranjinhas nas estações espalhadas pela cidade.

ções espalhadas pela cidade.

O usuário precisa baixar o aplicativo Bike Itaú, escolher uma das opções de plano e desbloquear a bicicleta através da câmera do celular.

Quem escolher as elétricas arca com um custo adicional de R\$ 4,90 o u R\$ 3,50, a cada 15 minutos, a depender do tipo de plano contratado.

Para os ciclistas que só pedalaram bikes mecânicas até agora, não tem segredo. As elétricas têm a tecnologia de pedais assistidos, e o diferencial é que um leve toque feito sem esforço promove um impulso considerável. Elas podem ser deixadas em qualquer uma das 50 estações que já existem na cidade.

"O movimento, associado a ações que a prefeitura implementou ao longo de dez anos, mudou a cultura da cidade. Estimulou o hábito para as pessoas utilizarem as bikes, seja para curtir a cidade, contribuir para a saúde, se deslocar e ir ao trabalho", afirma Bruno Reis. Hoje, Salvador conta com 300 km de faixas exclusivas e 430 bicicletas públicas.

A capital baiana foi a quinta cidade do Brasil a aderir ao sistema compartilhado de bicicletas e a terceira a oferecer bikes elétricas à população.

Ainda em setembro, Bruno Reis vai assinar a ordem de serviço para que novos 30 quilômetros de ciclofaixas sejam construídos na cidade.

Ouem tem as bicicletas como paixão e negócio comemora as iniciativas. "Lutar contra o modelo de cidade que temos hoje é muito difícil e não é algo rápido, mas Salvador tem feito isso muito bem. Em uma cidade com tantas ladeiras, as bicicletas elétricas estimulam que mais pessoas pedalem", diz Fernando José Lobo, cicloativista e fundador da ONG Transporte Ativo. Zé Lobo, como é conhecido, foi um dos palestrantes da guarta edição do Fórum.